



Círculo Cultural Scalabitano versus Associação Académica de Santarém

NO TEMPO EM QUE SE DISPUTAVAM CONFERENCISTAS...

pela PROFESSORA DOUTORA MARIA TERESA ROSÁRIO LOPES

Na década de cinquenta, a vida cultural de Santarém intensificou-se, em parte devido ao exaustivo trabalho de Manuel Ginestral Machado, iniciado na década anterior no Orfeão Scalabitano e continuado no Círculo Cultural Scalabitano, a partir de 1954.

Pelas salas de espectáculo da cidade passaram grandes nomes da música quer clássica quer ligeira (Fernando Lopes Graça, Luis de Freitas Branco, João de Freitas Branco, Ivó Cruz, Maria da Graça Amado Cunha, Arminda Corêa, Francisco Loureiro Diniz, Emlva Barroso, Hermínia Silva, Eugénia Lima), do balado (Mária Antónia Vasconcelos), do teatro (João Villaret, Eunice Muñoz, Barreto Poeira, Assis Pacheco), da literatura (Urbano Tavares Rodrigues, Vitorino Nemésio, Carlos Selvaegen, Luis Francisco Rebelo), do cinema (José Fonseca e Costa, Henrique Campos) e dezenas de conferencistas das mais diversas áreas do saber (Lima de Freitas, Vasco Pulido Valente, Reinaldo dos Santos, João de Barros, Mário Ventura, Henriques, José Azeredo Perdigão, António Ferro), fossem eles portugueses ou de outras nacionalidades, especialmente: brasileiros (escritor Erico Veríssimo, o actor Rodolfo Mayer, a declamadora Margarida Lopes de Almeida), franceses (o violoncelista Bernard Michelin, o pianista André Collard, a bailarina Anne Sanderz, o coral La Fala-luché) e espanhóis (o guitarrista Alberto Ponce, a Orquestra Clássica Feminina Isabel de La Cal-le).

Manuel Ginestral Machado conseguiu que os seus confraterneiros tivessem acesso a essas actividades culturais e diversas e aos obitos junto de diversas entidades: Fundação Gulbenkian, Alliance Française, Juventude Musical Portuguesa, Emissora Nacional, S.N.I., Ministério da Educação, diversas embaixadas, Junta de Província do Ribatejo, Casa do Ribatejo, Governo Civil de Santarém e Câmara de Santarém.

Não menos meritórias eram as actuações dos amadores escalabitanos no Orfeão, na Orquestra Tipica, na Secção de Teatro, na Dança e noutras actividades, ficando memoráveis satras como a apresentação da opereta "Um Homem do Ribatejo". No Círculo Cultural todos se uniam em redor da cultura. Essa forma de união fraterna que quebrava as desigualdades sociais de forma a obter a felicidade, só era possível graças à "caridade" de muitos e ao energético empenho de Ginestral Machado.

Neste período, outras colectivas enriqueciam culturalmente Santarém com o seu "tervilhar" de actividades, como era o caso da Associação Académica, fundada em 1931 e detentora da medalha de ouro da cidade. Entre 1958 e 1959, vários oradores passaram pela "Briosa": Lúcio Craveiro da Silva, Mário Xavier de Brito, Joaquim Veríssimo Serrão, Mário Tavares Chico.

Entre o Círculo e a Académica sempre existiram relações de cordialidade, união e inter-ajuda. As duas colectividades chegaram a ter dirigentes em comum com António Cachó e Leonardo Ribeiro de Almeida que foi presidente da direcção da Académica.

A controvérsia começou a 29 de Setembro de 1959, quando o Círculo convidou Bernardo Santarém (pseudónimo do médico António Martinho do Rosário) para, profier uma conferência com tema à sua escolha, mas que abordasse a actividade teatral. O Círculo possuía uma Secção de Teatro e estava "... a trabalhar para a nova geração e a palavra autorizada de um Novo de real valor tem a maior utilidade".

de leitura daquele teatro...". Também *A Promessa* tinha obtido, simultaneamente, sucesso e polémica, ao ser representada no Porto. O Teatro Experimental do Porto ensaiava a peça *O Crime da Aldela Velha*.⁵ A consagração como dramaturgo trouxe-lhe honras no Teatro Nacional e na Casa do Alentejo pelo genéulo literário e artístico "tábuca Rasá", com uma elogiosa apresentação da obra pelo escritor Urbano Tavares Rodrigues. O livro de novelas *Nos Mares do Fim do Mundo*, abordando o quotidiano dos pescadores bacalheiros portugueses na Terra Nova e na Groenlândia, obinha algum sucesso nas livrarias.

Este filho da cidade e amigo de Manuel Ginestral Machado, aceitou o convite, em carta datada de 7 de Outubro de 1959. "É claro que farei a palestra, com muita satisfação! Só queria um favor: que a mesma fosse marcada de Nacional - uns 8 a 10 dias depois - visto que, até essa data, estou ocupadíssimo com as mil e uma coisas... Combinado? Devo dizer-lhe que realmente não tenho jeito para conferências, etc.: mas, no fundo, essa, na nossa Santarém, é preleção para uma hora de cavaco... atrechoço, não é? Lá irei portanto, com muita alegria...". A primeira data agendada para a conferência foi 6 de Novembro. Contudo, Santarém esqueceu-se que, anteriormente, tinha sido convidado pela Associação Académica, através de António Cachó, onde também aceitou profier uma conferência.

A conclusão instalou-sei O dramaturgo mostrou-se baralhado, mas assumia os seus compromissos, pondo a hipótese de apresentar conferências nas duas colectividades... "na verdade, e já na época passada, eu tinha prometido fazer-lhes uma palestra... não é que, acedando o seu convite, eu tivesse esquecido o da Académica; mas como a coisa tinha ficado esquecida - aparentemente - eu julguei que o convite que o Dr. Ginestral teve a amabilidade de me fazer, teria sido combinado com todos, em concordância. Mas, não é assim... e que a coisa toma foros de disputa! Com firmeza, tratando-se da minha pessoa - sou um conferencista miserável - acho exagerado, quase ridículo... Venho pedir-lhe um favor: resolva-me, com o seu tacto habitual, este pequeno conflito, sim? Realmente eu tinha prometido já - embora sem datas - a palestra à Académica; confundi, misturei tudo, julguei que era a mesma coisa. É claro que não tenho predilecções especiais: vou, com muito prazer, para um ou outro lado. A data de 6 convém-me para a primeira palestra. Se esta, primeira, for na Académica, posso prometer-lhe desde já - com intervalo de 3 semanas, um mês - uma outra que gostaria de fazer com acompanhamento de actores e actrizes; à maneira de Ilustreção...".

Manuel Ginestral Machado, homem tolerante e habituado a tomar rápidas decisões de consenso, propôs que Santarém apresentasse uma única conferência no Círculo, mas apoiada também pela Associação Académica. "... o que já não era caso inédito. (...) e assim não haveria qualquer dificuldade para o nosso Ilustre conferencista...". Esta última colectiva, dada reuouso, orgulhosamente, a proposta, até porque fora a primeira a endereçar o convite... "e não nos parecendo que haja qualquer necessidade, ou mesmo vantagem, em aparecerem duas colectividades como suas promotoras...". Esta posição da Académica surpreendeu o Círculo porque "... realçando certas manifestações culturais em conjunto tal não prejudica qualquer das colectividades, antes pelo contrário traz claros benefícios à obra cultural a que ambas se dedicam...".

(Continua na 6.ª página)

Desporto de bicicletas e formação no FestiBike

De hoje, sexta-feira, a domingo, dia 31, realiza-se a FestiBike, 1.º Salão das Bicicletas, no espaço do CINEMA, em Santarém. Durante a feira realizar-se-ão passios, provas desportivas e demonstrações de actividades ligadas ao ciclismo de estrada e todo-o-terreno. A Escola de Aventura apoiou desde o primeiro momento esta grande festa das bicicletas que se irá realizar pela primeira vez em Portugal. Nas workshops destaca-se hoje, sexta-feira, a workshop de mecânica de bicicletas com o atleta Ricardo Figueiredo, e a workshop de treino de ciclismo com Victor Ganito. Já amanhã, sábado, irá decorrer a workshop de Freeride, condução de bicicletas fora de estrada, e Nutrição, com o Dr. Custódio César, preparador do atleta olímpico, Sérgio Paulinho.

Amanhã, terá lugar uma prova desportiva de resistência em BTT, com a duração de 6 horas, podendo os participantes inscrever-se desde já. A noite haverá um Duato nocturno (Corrida + BTT) que será uma novidade em Portugal, e um passeio de BTT.

No domingo, terá lugar, na parte da manhã, uma workshop de Orientação em BTT, seguida de uma prova de Ori-BTT, estando todos convidados a descobrir este desporto e a inscrever-se na prova. Da parte da tarde será realizado um passeio de BTT pelo Vale de Santarém.

Com o apoio da Escola de Aventura e MoreLife, estas workshops serão gratuitas, sendo o número de participantes limitado. As inscrições nas workshops e nas provas podem ser feitas na internet, página da Escola de Aventura, em www.escollaventura.com

Câmara Municipal de Santarém

ACTIVIDADES CULTURAIS



TRADIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Teatro Sá da Bandeira

Casa do Brasil

SALA DE ESPECTÁCULOS

Até 31 de Outubro
O ARMÁRIO MILAGROSO
Exposição de Gravura Japonesa

3.ª CINEMA | Ciclo Paixões e Seduções

29 e 30 de Outubro

02 de Novembro (3.ª feira) | 21.30h

ATELIER MÚSICA PARA A IMAGEM

RUAS DOS PRAZERES, de Patrice Leconte [M12]

Só para profissionais

BAR / GALERIA

5 a 7 de Novembro

4.ª CAFÉ COM...

1.ª FEIRA DE DISCO DE SANTAREM

03 de Novembro (4.ª feira) | 21.30h

EXPOSIÇÃO DE DISCOS RAROS

..ARTESANATO AO VIVO

Biblioteca Municipal

Cesta-ria com António Santos

I ACTIVIDADES CULTURAIS |

Non é permitida a entrada após o início dos espectáculos

Lotação limitada à capacidade da sala

Teatro Sá da Bandeira | Rua João Afonso

Tel: 243309460 | Horário: 3.ª a Dom.: 10h - 24h

Bilhetes: 13h-22h | Encerra às 2.35 Feiras



5.ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS

CINEMA |
5.ª Festa do Cinema Francês

dia 29 | Sexta

dia 30 | Sábado

dia 31 | Domingo

14.00h

11.30h

16.00h

Et les oiseauxX, Animação [M06]

Le roi et l'Oiseau Anim.[M06]

Exils
Drama, 105', França 2004 [M12]

21.30h

Les choristes
Comédia dramática, 95', [M12]

18.00h

Sorte de abertura com a presença da delegação artística.

Christophe Barratier, França 2004

5 X 2
Comédia dramática, 90', Fr., 2004 [M12]

Apresentação

Immortal (ad vitam)

François Ozon

Jeux d'Enfants

Enki Bilal, França 2004

21.30h

Yann Samuël, França 2003 [M12]

Haute tension

Feux rouges
Drama/Thriller, 105', França 2004 [M12]

(só para convidados)

Filme de terror, 95', França 2003 [M16]

Cédric Kahn
Filmes legendados em português

Celebridades histórico-cinematográficas

AVA GARDNER

-Que os publicistas denominaram "o mais belo animal do mundo"

por: EDUARDO O. P. BRITO



AVA GARDNER

Foi, incontestavelmente, uma das mais fulgurantes "estrelas" de Hollywood, da chamada época dourada do Cinema americano, onde grangeou inúmeros «fans» espalhados pelo Mundo.

Não, propriamente, pelas suas excepcionais facultades históricas que demonstrara na sua carreira, mas, sobretudo, pela sua estonteante beleza, aliás, sobremodo provocante... a ponto de alguns publicistas a denominarem como «o mais belo animal do Mundo».

No entanto, na sua filmografia teve uma película que a própria Crítica enalteceu, merecedora de excelente interpretação que a captoza Ava ofereceu a todos nós.

Esse filme foi a célebre «*Noite de Iguana*», do qual, alguns dos velhos cinefilos de hoje certamente ainda se recorda-

Trata-se dum a das melhores obras do grande *John Huston* que, não há dúvida, conseguiu o que outros seus colegas que já haviam dirigido. *Ava Gardner*, nunca o haviam demonstrado, isto é, «fazer dela» uma actriz plena de talento, ao *exigir-lhe* uma actuação em que o *físico* não fosse, apenas, o segredo do êxito que as suas películas registavam, designadamente nas platéias constituídas, na sua maioria, por elementos da «classe» masculina...

Na sua vida amorosa, *Ava Gardner*, talvez um pouco vítima da sua própria beleza fascinante que exercia, sobre os homens, nunca foi feliz. Casou duas vezes - uma com o actor Mickey Rooney, e a outra com Frank Sinatra - e pouco tempo depois voltara à vida de solteira, na qual teve várias relações amorosas, na sua maioria pouco duradouras, exceptuando a que manteve com o célebre toureiro espanhol Luis Miguel Domingum.

Quanto ao seu fim de vida, foi dos mais trágicos, não obstante a enorme fortuna que possuía, já que, sendo ataca-da pela doença de Alzheimer, veio por ela a falecer, após um longo período de sofrimento, na companhia da filha que, aliás, nunca a abandonara até ao seu último dia.

SUCATAS E VELHARIAS

Compró todo o tipo, incluindo autómoto-veis e camións. Trata telemóveis 961 406085 e 961 406077.

OS EXEMPLOS



Os exemplos de algumas altas figuras... deixam muito a desejar! A pessoa é muito resultado das circunstâncias sociais e dos condicionaisismos sociais. A pessoa convive e aprende com os outros porque é um ser de relação. A pessoa enquanto ser de relação é em parte resultado das suas relações sociais. A pessoa além de aprender conscientemente e de uma forma activa, também aprende de sem se aperceber da respectiva aprendizagem, ou seja sem uma participação activa e decidida na aprendizagem. Muitas aprendizagens são informais...

A pessoa além de decidir o que quer... também imita os outros (grupos, heróis...). Muitos dos comportamentos são resultado da imitação ou de um contágio social. Vejamos numa platéia de futebol quando os adeptos fazem a "onda", todos os assistentes na bancada levantam-se para participar na dita "onda". As pessoas levantam-se e, por vezes, dizem palavras obscenas aos árbitros por mero contágio social (imitação) ou mas-sificação.

Quando ouvimos críticas à ausência de valores na sociedade... deveríamos antes criticar os comportamentos de algumas figuras nacionais que muito deixam a desejar. Afinal, a sociedade é resultante de muitos processos de imitação e de contágio social.

No final do jogo do Benfica - Porto os exemplos das altas figuras do futebol foram somente vergonhosos. O Sr. Pinto da Costa e o Sr. Vieira deram um exemplo à sociedade lamentável... os jogadores envolveram-se em cenas tísicas para profissionais de futebol que exigem ser conside-

PASTELEIRO

Oferece-se, com cartela profissional e bastante experiência. Trata telemóvel 933241051.

€ 72.500

Central 4 associa-

das! Boas atre! Telefone 243323009 ou telem, 918786441 - www.housekey.pt

SANTARÉM

5399 Zona sossegada. Morda com jardim, Telephone 243323009 ou telem, 918786441 - www.housekey.pt



Círculo Cultural Scalabitano versus Associação Académica de Santarém

NO TEMPO EM QUE SE DISPUTAVAM CONFERENCISTAS...

(Continuação)

O verniz estatalar! As duas colectividades mimaram-se numa troca de correspondência. O Círculo, perante as dúvidas da Académica e consciente da necessidade de as esclarecer, enviou uma carta "... para destazar as nuvens que parecem toldar as nossas relações".¹¹ A Académica não reagiu bem a semelhante expressão, pois "... só por pura fantasia se pode, em nossa suposição, fazer uma alusão daquela natureza".¹²

O Círculo "ganhou" o conferencista, devido ao carisma do seu vice-presidente Manuel Ginesial Machado¹³ e ao papel de moderador executado por António Caetano, "O Círculo, depois de se pôr em contacto com a Associação Académica sobre a sua conferência, e de eu ter falado com o nosso comum amigo António Caeho, esclareceu a confusão que existia sobre a sua palestra e ficou resolvido que ela seria realizada agora no Círculo".¹⁴ A data da conferência foi definitivamente agendada para 16 de Novembro, sem a participação de actores por falta de tempo para a sua preparação e para a execução de cenários alusivos aos techos escolhidos.¹⁵ As relações de amizade e cooperação entre as duas colectividades foram novamente restabelecidas.¹⁶

A conferência intitulada "Carninhos Possíveis para um Teatro Português Moderno. Teatro de Amadores" realizou-se no Círculo, a 16 de Novembro de 1959, segunda-feira, pelas 21h30. Entre a numerosa assistência encontrava-se o cirurgião António da Terra, governador civil substituído e o médico Jacob Pinto Correia, presidente da câmara. Manuel Ginesial Machado traçou os dados biográficos, elogiou os êxitos teatrais e os dotes literários do dramaturgo que foi obsequiado com obras literárias e uma placa com dedicatória. O presidente da câmara ofereceu-lhe um exemplar de *Os Brasões da Sala de Sintra*, de Braamcamp Freire, enquanto o Orfeão, dirigido pelo maestro Joel Canhão, entouu a peça "Mar", composição de Ruy Barral, a partir dos versos de Fernando Pessoa.

Na sua conferência, Santarém começou por elogiar os "... principais escritores teatrais da nova geração (...)" Jorge de Sena, José Augusto França, Luis Francisco Rebelo, Costa Ferreira, José Régio, Romeu Correia, Pedro Bom, Tomás Ribas, Durão Ferreira (...) analisando as peças mais representativas, nas suas características fundamentais: "... Dos autores estrangeiros realçou António Tohequo, Alfredo Cortês, Jean-Paul Sartre, Eugène Ionesco, Samuel Beckett, Tennessee Williams e Arthur Miller.

Para além de referir a importância do teatro amador na formação dos melhores profissionais, também enalteceu a obra cultural dos "teatros experimentais", citando a Sociedade Recreativa Guilherme Cousul de Lisboa, o Teatro Experimental de Lisboa e o Teatro dos Estudantes de Coimbra, estes dois últimos dirigidos respectivamente por António Pedro e Paulo Quinela.

O dramaturgo respondeu a algumas críticas apontadas às suas mais recentes peças *O Luge* e *A Promessa*, "... lamentando certas incompreensões verificadas e apresentando como da sua observação pessoal figuras e episódios dramáticos da vida dos pescadores do bacalhau".¹⁸

Antes dos aplausos finais, "... Bernarido Santarém, analisou a tragédia dos *tend-boys* que definiu como a dissociação do que o homem é e do que a sociedade quer que ele seja, fazendo a propósito comentários bastante acesos aos sofrimentos dos atormentados por uma liberdade anárquica e feroz".¹⁹

A conferência terminou com um "Porto de Honra", servido na sala da direcção.²⁰

Da amizade, cooperação, res-

peito e admirração entre o dirigente e o dramaturgo surgiu o convite do Círculo Cultural para trazer a Santarém, *O Crime da Aldeia Velha*, numa encenação de António Pedro para o Teatro Experimental de Lisboa. Manuel Ginesial Machado, em carta a Bernarido Santarém, referiu: "Lembra-se com certeza da conversa que tivemos, conhece perfeitamente o Círculo e a nossa Obra Cultural e Artística e por isso, não podíamos escolher melhor representante do Círculo e a nossa Obra Cultural e Artística e por isso, não podíamos escolher melhor representante do Círculo e a nossa Obra Cultural e Artística".²¹ A este pedido Santarém, apesar de não responder de imediato, como se pode confirmar por uma nova carta de Ginesial Machado,²² mostrou entusiasmo. A ideia de apresentar uma peça na sua cidade agradava-lhe, por isso estabeleceu contacto imediato com António Pedro. Por dificuldades diversas, o encenador não conseguiu trazer a peça a Santarém, após a estadia em Lisboa. No entanto, Pedro "... pensa em ir aí imediatamente antes ou depois das duas representações que vai dar, com "O Crime da Aldeia Velha" (que já estão esgotadíssimas as localidades) em Coimbra, estão marcadas para o dia 15 do corrente mês. Mas não é certo: estas coisas do Teatro - massas, etc. - são sempre complicadíssimas!...".²³ As "massas" do Teatro, assim como as do Círculo, nunca chegaram para concretizar este projecto.

Hoje, a cidade deixou de disputar conferencistas, remetendo-se a 40 anos sobre a morte de Manuel Ginesial Machado, enquanto que no próximo ano se comemora o centenário do seu nascimento e os 25 do falecimento de Bernarido Santarém. Urge lembrá-los!

Dirigentes empenhados no desenvolvimento cultural da cidade precisam-se, ate porque "Todos têm direito à cultura".

María Teresa Rosário Lopes

(Professora Doutora)

NOTAS:

- 1 - Rector e Professor de Filosofia da Faculdade Pontifícia de Braga.
- 2 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para António Martinho do Rosário, 29 de Setembro de 1959 in *Correspondência com Associações Culturais e Artísticas (1959-1973)*, Santarém, Arquivo do Círculo Cultural Scalabitano, Bernarido Santarém, resida na Pensão Marquês de Pombal, 4-3^a Div, em Lisboa.
- 3 - *Correio do Ribatejo*, n.º 3574, Santarém, 10 de Outubro de 1959, p. 10. Sobre o sucesso de *O Luge* cf. *Correio do Ribatejo*, n.º 3576, Santarém, 31 de Outubro de 1959, p. 10.
- 4 - Bernarido Santarém já deu as suas provas também como escritor teatral, representando no Porto a sua discutida peça *A Promessa* que tão forte polémica levantou na capital do norte. In *Correio do Ribatejo*, n.º 3574, Santarém, 10 de Outubro de 1959, p. 10. Sobre *A Promessa* cf. *Correio do Ribatejo*, Santarém, 1 de Março de 1958, p. 8.
- 5 - Cf. *Correio do Ribatejo*, n.º 3578, Santarém, 14 de Novembro de 1959, p. 12.
- 6 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 7 de Outubro de 1959.
- 7 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 2 de Novembro de 1959.
- 8 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para a Associação Académica de Santarém, 26 de Outubro de 1959.
- 9 - Carta da Associação Académica de Santarém para o Círculo Cultural Scalabitano, 28 de Outubro de 1959.
- 10 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para a Associação Académica de Santarém, 26 de Outubro de 1959.
- 11 - Idem, *Íbidem*.
- 12 - Carta da Associação Académica de Santarém para o Círculo Cultural Scalabitano, 28 de Outubro de 1959.
- 13 - O Círculo confirmou a data da conferência em carta a Bernarido Santarém de 9 de Novembro de 1959.
- 14 - Carta de Manuel Ginesial Machado para António Martinho do Rosário, Santarém, 3 de Novembro de 1959.
- 15 - Bernarido Santarém pretendia trazer a Santarém, João Mota, Paulo de Carvalho, João Guedes e Dalila Rocha, para ilustrarem, respectivamente, as peças *O Luge* e *A Promessa*.

ALMÂNCAQUE 'O PAÍS E O MUNDO' a 29 de Outubro

Este dia é, dedicado a São Narciso, Bispo (m. por 212) e a Santa Ermelinda (m. artes do fim do séc. VI).

Os nascidos nesta data pertencem ao signo de Escorpião, destacando-se entre eles o astrónomo inglês Edmund Halley (1656), o chefe da propaganda do regime Nazi, Joseph Goebbels (1897) e o actor norte-americano Richard Dreyfuss (1947).

A 29 de Outubro de 1567, a conspiração dos huguenotes (protestantes) de Meaux provocava a segunda Guerra Religiosa em França e, no ano de 1591, iniciava-se o pontificado do Papa Inocêncio IX.

Em 1618, Sir Walter Raleigh era executado em Londres, condenado por traição ao Rei Jaime I de Inglaterra e, em 1807, dava-se a conspiração do Escorial do príncipe das Astúrias, futuro Fernando VII, contra o pai, o rei D. Carlos IV. No ano de 1863, era fundada a Cruz Vermelha, por iniciativa de Henri Dunant, primeiro Prémio Nobel da Paz (1901), com a aprovação das dez resoluções que estão na base da sua constituição, para a prestação de auxílio aos feridos e prisioneiros de guerra, resoluções que também se encontram na origem da Convenção de Genebra, subscrita em Agosto do ano seguinte. Em 1888, era assinada, em Constantinóia, a Convenção do Canal do Suez.

Neste dia de 1906, nascia o escritor norte-americano Frederick Brown, considerado um dos mais engenhosos escritores de mistério.

Escreveu, entre outras, a obra "A Morte Pode Ser Diverdade", e, em 1911, morria o jornalista norte-americano Joseph Pulitzer, que lutou pela fundação da primeira escola de jornalismo e foi o inspirador do prémio com o seu nome.

Em 1914, o Império Otomano entrava na 1.^a Guerra Mundial e era proclamada, em 1918, a República da Checoslováquia e a Hungria proclamava a sua separação do Império Austro-Húngaro, que assim desaparecia. No ano de 1923, era proclamada a República da Turquia.

A 29 de Outubro de 1932, morria o neurologista francês Joseph Babinski e, em 1936, as autoridades portuguesas colocavam em funcionamento o campo de concentração do Tarrafal, em Cabo Verde, com a chegada dos primeiros 150 presos políticos.

Em 1956, tropas israelitas invadiam a Península do Sinai, no ano de 1962, os EUA levantam o bloqueio a Cuba a pedido do secretário-geral da ONU, U-Thant, que se desloca a Havana para conversações com Fidel Castro.

Neste dia de 1963, na África do Sul, Nelson Mandela começava a ser julgado e, no ano seguinte, era condenado a prisão perpétua. Em Paris, no

- 1 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 7 de Outubro de 1959.
- 2 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 2 de Novembro de 1959.
- 3 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para a Associação Académica de Santarém, 26 de Outubro de 1959.
- 4 - Carta da Associação Académica de Santarém para o Círculo Cultural Scalabitano, 28 de Outubro de 1959.
- 5 - Idem, *Íbidem*.
- 6 - Carta da Associação Académica de Santarém para o Círculo Cultural Scalabitano, 28 de Outubro de 1959.
- 7 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 2 de Novembro de 1959.
- 8 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para a Associação Académica de Santarém, 26 de Outubro de 1959.
- 9 - Carta da Associação Académica de Santarém para o Círculo Cultural Scalabitano, 28 de Outubro de 1959.
- 10 - Carta do Círculo Cultural Scalabitano para a Associação Académica de Santarém, 26 de Outubro de 1959.
- 11 - Idem, *Íbidem*, p. 12.
- 12 - Idem, *Íbidem*, p. 12.
- 13 - Sobre a conferência, cf. *O Correio do Porto*, Porto, 16 de Novembro de 1959 e *Diário de Notícias*, Lisboa, 18 de Novembro de 1959.
- 14 - Carta de Manuel Ginesial Machado para António Martinho do Rosário, 20 de Janeiro de 1960.
- 15 - Cf. Carta de Manuel Ginesial Machado para António Martinho do Rosário, 1 de Fevereiro de 1960.
- 16 - Carta de António Martinho do Rosário para Manuel Ginesial Machado, Lisboa, 2 de Fevereiro de 1960.
- 17 - "Todos os Homens têm Direito à Cultura", declarou-os o Sr. Dr. Ginesial Machado, Vice-Presidente do Círculo Cultural Scalabitano" in *Journal do Ribatejo*, n.º 3, 20 de Março de 1958, p. 1.

ano de 1965, o dirigente marroquino Ben Barka era rapado e o presidente da Jugoslávia, Josip Broz Tito, iniciava a sua primeira visita oficial aos EUA, em 1971.

Estava-se em 1972, quando guerrilheiros palestinianos desviavam um avião comercial da RFA, conseguindo a libertação de três elementos detidos na sequência do massacre da aldeia olímpica de Munique.

Em 1977, aumentava o receio de actos de terrorismo na Europa ocidental, na sequência do rapto de Maurits Caransa, um dos homens mais ricos da Holanda. Em Lisboa, no ano de 1983, milhares de pessoas desfilavam, numa marcha de paz contra a instalação de novas armas nucleares na Europa. A 29 de Outubro de 1985, o dirigente do PSD Cavaco Silva era indigado primeiro-ministro do X Governo Constitucional. Na mesma data, o PCP propunha o militante comunista Angelo Veloso, 55 anos, como candidato à Presidência da República.

Em Espanha, em 1989, na sequência de eleições gerais, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), de Felipe Gonzalez, mantinha a maioria absoluta. E a Assembleia Geral da ONU votava, em 1990, a décima resolução condenando o Iraque.

Neste dia de 1992, morria o coreógrafo inglês Sir Kenneth Macmillan, 62 anos e, no ano seguinte, em 1993, o Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, visitava pela terceira vez, na qualidade de Chefe de Estado, o território de Macau, onde recebia o título Honoris Causa da Universidade de local. Enquanto isso, terminava, em 1994, no Vaticano, o Sínodo dos Bispos sobre a vida religiosa, salientando-se, nas conclusões finais, a indicação de que as mulheres consagradas deviam "participar mais em situações que exijam consultas e elaboração de decisões na Igreja".

Estávamos em 1995, quando o Papa João Paulo II beatificava Margarite Bays, madre Maria Bernadete Buettler e a irmã Marie Theresia Scherer, todas cidadãs suíças. A XIII Cimeira luso-espanhola iniciava-se em 1996, em Ponta Delgada, e, no ano seguinte, em 1997, realizava-se a cimeira histórica que reunia, em Washington, os Presidentes chines, Jiang Zemin, e norte-americano, Bill Clinton, para a normalização das relações sino-americanas; deturpadas desde o massacre de Tiananmen, ocorrido oito anos antes. Na mesma data, o Conselho de Segurança da ONU aprovava a aplicação de sanções à UNITA, por incumprimento dos acordos de paz em Angola.

Em 1998, Nino Vieira e Ansumane Mané assinavam, na Gâmbia, um acordo de cessar-fogo para a Guiné-Bissau e, no mesmo dia, o astronauta septuagenário norte-americano John Glenn iniciava uma viagem no vai-vém espacial Discovery, permitindo à NASA estudar os efeitos da ausência de gravidade sobre o envelhecimento humano.

A 29 de Outubro de 2001, a Conferência do Clima, da ONU, reunida em Marraquexe, alcançava acordo sobre a aplicação do protocolo de Quioto.

Em Timor-Leste, no ano de 2002, o Painel Especial de Crimes Sérios condenava Joni França, comandante de uma milícia, a cinco anos de prisão por crimes contra a Humanidade e o Papa João Paulo II era nomeado cidadão honorário de Roma, a vez que acontecia pela primeira vez em relação a um Sumo Pontífice da Igreja Católica.

SANTARÉM/A23 ANTÓNIO MEXIA

promete analisar argumentos de autarcas do distrito

O ministro das Obras Públicas comprometeu-se na passada sexta-feira, dia 22, a analisar o pedido feito por autarcas do distrito de Santarém para que um segmento da A23, entre o nó da A1 - junto a Alcanena - e Abrantes, fique isento de portagens.

António Mexia ficou de es-tudar o argumento levantado unanimemente pela dezena de autarcas presentes na reunião que realizou em Tomar para explicar a introdução de portagens nas SCUTs (auto-estradas sem custos para o utilizador).

Os autarcas defendem que o troço entre o nó da A1, junto a Alcanena, e Abrantes deve ficar fora do sistema por não ser zona concessionada e por servir uma região com fortes complementaridades urbanas.

António Paiva, presidente da Comunidade Urbana do Médio Tejo e da Câmara Municipal de Tomar (para a qual foi eleito pelo PSD), deu como exemplo concreto a necessidade de um rápido acesso ao Centro Hospitalar do Médio Tejo.

Esta estrutura conta com hospitais em Torres Novas, Tomar e Abrantes, que funcionam em complementaridade, e que servem populações de áreas para além dos 30 quilómetros que o ministro está a considerar isentar.

"Nós entendemos que a A23 começa em Abrantes e segue para Espanha. A portagem, a ser colocada, deve sê-lo em Abrantes. Dal para cá o que temos é uma ligação entre espaços urbanos", afirmou, declarando-se confiante de que António Mexia foi sensível a esse argumento.

António Paiva disse ainda que o ministro apresentou aos autarcas um plano de investimentos para os próximos quatro anos, da ordem dos 372 milhões de euros.

Este plano visa concretizar um conjunto de vias há muito projectadas para o distrito mas até agora sem qualquer perspectiva de realização.

"Contamos que o senhor ministro tenha outra perspectiva, porque a verdade é que o passado dos vários Ministérios das Obras Públicas nos diz que propostas desta natureza levam anos a concretizar-se e nós temos exemplos de 20 anos à espera de investimentos que são fundamenteis", afirmou.

O presidente da câmara municipal de Abrantes, Nelson Carvalho (PS), sublinhou o carácter irreversível da decisão do ministro de introduzir portagens na área concessiva, nada como SCUT, apesar da posição contrária da maioria dos autarcas presentes que entendem que o interior necessita de incentivos ao desenvolvimento.

Recusando ver na promessa de investimentos para os próximos quatro anos um "re-buçado" para os autarcas, Nelson Carvalho deixou o benefício da dúvida, mas exprimiu algum cepticismo, preferindo esperar pelo balanço que se fará em 2008.

"Andamos nisto há muito tempo, há muitas promessas, há muitas listas de obras, por-mos alguma reserva que seja uma lista realista", afirmou, frisando também o consenso sobre o troço entre a A1 e Abrantes. "Inopinadamente meito como zona passível de ser portajada, quando nunca se tinha falado nisso mas sim nas concessões SCUT".

Mais céptico foi o presidente da câmara de Mação, José Saldanha Focha (PSD), para quem a lista de obras apresentada por António Mexia "não

passa de uma folha de papel".

"Foi bom o ministro ter-se reunido hoje conosco, pela primeira vez, devia tê-lo feito antes", afirmou, considerando que "tocaram muitas questões por resolver", nomeadamente saber se o dinheiro das portagens vai reverter de facto para novas estradas, "uma vez que os contratos com as concessionárias vão ser renegociados e é preciso fazer investimento que custe muito dinheiro".

António Mexia reafirmou aos autarcas do distrito de Santarém, numa reunião que começou com atraso e demorou mais de três horas, que a situação actual é insustentável, com a renda das SCUTs a ultrapassar os 800 milhões de euros em 2006 e 2007.

Defendeu igualmente o sistema que propõe como única forma de garantir que haverá disponibilidade de fundos para cumprir um Plano Rodoviário Nacional que tem vindo a ser sucessivamente adiado.

HOSPITAL DE SANTARÉM, S.A.

Este é um Manuel como qualquer outro Manuel deste país, conhecido e bem nesta cidade de Santarém (e não só por razões óbvias, que não vale a pena estar agora a dissecar.

Sou um Manuel, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica de urgência e quer da o seu testemunho de como um utente é tratado dentro das paredes do nosso Hospital.

Há por aí muito boa gente que quer denegrir a imagem dos profissionais desta nossa Unidade Hospitalar, dizendo simplesmente blasfémias, sem terem conhecimento de cause. Quero afirmar alto e bom som, contradizendo os maldizentes, que foi simplesmente espantosa a forma como fui atendido na minha enfermidade. Aos exames a que fui submetido, Raios X, Ecografias TAC, etc., quero afirmar para te Deus, que foi espectacular a forma como todos os exames decorreram, sempre com preocupação constante e el deteclaram o mal que me atormentava.

Ao pessoal de enfermagem a minha sincera homenagem pelo profissionalismo demonstrado, e pelo humanismo que saiu da sua formação.

Finalizando:

Quero através deste artigo enaltecer a competência, profissionalismo, o rigor, o que tudo era feito para o doente, a preocupação constante que era visível fr meu cirurgião Dr. Lima, a quem daqui quero tecer os mais rai gados elogios pela competência demonstrada.

Manuel António Narcis

Governador

Civil de Santarém

visita o Concelho da Golega

O Governador Civil de Santarém, Mário Albuquerque efectuou ontem, quinta-feira dia 28, uma visita de trabalho ao concelho da Golega, em seguimento do plano de visitas programadas a cada um dos concelhos do Distrito Santarém.

A acompanhar o Governac Civil estiveram representantes de serviços descentralizados instituições.